



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

ANÁLISE DO CRESCIMENTO INFANTIL POR MEIO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS

Ana Beatriz Cavalcante de Oliveira¹; Ana Beatriz de Freitas Coutinho²; Gustavo Martins Oliveira³;
Henry Jonathas messias Santos de santana⁴; Milena Vieira Barros⁵; Pollyana de Cássia Ribeiro de
Oliveira⁶; Thaissy Mirelly de Barros Ferreira⁷; Heloisa Moreira Estrela Diniz Ramoz⁸;

¹²³⁴⁵⁶⁷Discentes Afya Paraíba, João Pessoa – PB

⁸Docentes Afya Paraiba, João Pessoa - PB

Introdução:

O crescimento infantil constitui um processo contínuo, dinâmico e multifatorial, representando um dos pilares centrais para a avaliação global da saúde da criança. Ele reflete a interação entre fatores biológicos como potencial genético, produção hormonal e integridade metabólica e fatores ambientais, incluindo nutrição, condições socioeconômicas, estímulos psicossociais, higiene, moradia e acesso aos serviços de saúde.

A literatura destaca que os primeiros anos de vida configuram uma janela crítica para o desenvolvimento humano, na qual intervenções oportunas podem modificar trajetórias futuras e reduzir impactos negativos ao longo da vida (VOLPATO et al., 2025). Nesse contexto, a antropometria é uma ferramenta essencial para o monitoramento do estado nutricional e do desenvolvimento infantil, constituindo-se como um dos métodos mais utilizados em políticas públicas e ações de atenção primária. A Vigilância do Desenvolvimento Infantil (VDI), realizada principalmente nas Unidades de Saúde da Família (USF), possibilita a análise longitudinal de parâmetros como peso, estatura e perímetro cefálico, permitindo identificar precocemente sinais de desnutrição, excesso de peso, distúrbios do crescimento e possíveis alterações do desenvolvimento global.

No entanto, estudos têm mostrado fragilidades relevantes na qualidade dos registros antropométricos. Entre os problemas identificados estão inconsistências nas medidas, duplicidade de dados, erros de digitação e falta de padronização durante a aferição, o que compromete a confiabilidade das análises e dificulta o planejamento adequado de ações em saúde (SILVA et al., 2023).

Além disso, o conhecimento dos cuidadores sobre o uso da Caderneta de Saúde da Criança, instrumento fundamental para o acompanhamento do crescimento, ainda é limitado.

Muitos responsáveis relatam que as informações contidas nas curvas de percentis não são explicadas de maneira clara durante as consultas, o que reduz a compreensão dos parâmetros e enfraquece o papel da educação em saúde (SOARES et al., 2025).

Somando-se a isso, a pandemia de COVID-19 resultou em redução das consultas presenciais, diminuição do acompanhamento rotineiro das crianças e impacto negativo no desenvolvimento global infantil, reforçando a necessidade de estratégias complementares de vigilância, como ações de extensão realizadas em ambientes escolares e comunitários (DUTRA et al., 2023).

Diante da relevância desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação de extensão voltada à avaliação do crescimento e estado nutricional de crianças por meio de medidas antropométricas em uma comunidade em situação de vulnerabilidade social.

Métodos ou Relato de Experiência

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve a vivência de acadêmicos do A ação contemplou entre 40 e 50 crianças, com idades entre 2 e 6 anos, e teve um alcance indireto de aproximadamente Durante a atividade, os acadêmicos organizaram o ambiente e prepararam os equipamentos necessários para Nos casos em que os resultados estavam fora dos parâmetros esperados, foram fornecidas orientações básicas Resultados e Discussão

Durante a ação, foram avaliadas 45 crianças, com idades entre 2 e 6 anos, residentes em uma comunidade em Outro achado relevante foi o baixo nível de conhecimento das famílias sobre a interpretação das curvas de Do ponto de vista pedagógico, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências práticas e humanísticas A atividade também promoveu um vínculo

positivo com a comunidade, fortalecendo a percepção da população.

Considerações Finais

O presente relato de experiência evidenciou que o crescimento infantil é um processo dinâmico e essencial Verificou-se que a qualidade dos dados coletados e a forma como são compartilhados com os cuidadores são Conclui-se, portanto, que ações de extensão voltadas à avaliação antropométrica e à educação em saúde fortalecem



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

Referências

DUTRA, T. G.; SANTOS, S. C.; MORAES, T. S. et al. A importância da antropometria na avaliação do desenvolvimento infantil. **Revista Ambiente Acadêmico**, v. 8, n. 1, 2023.

SANTOS, I. K. S.; CONDE, W. L. et al. Desigualdades na adequação ao calendário de consultas na Vigilância Alimentar e Nutricional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 30, n. 1, 2025.

SILVA, N. J.; MELLO E SILVA, J. F.; CARRILHO, T. R. B. et al. Qualidade dos dados antropométricos infantis do SISVAN. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, n. 1, 2023.

SOARES, A. R.; VIEIRA, D. S.; GUEDES, A. T. A. et al. Uso da Caderneta de Saúde na Atenção Primária. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 46, 2025.

VOLPATO, R.; PRÁ, P. J.; RANGEL, R. F. et al. Accuracy of head circumference measurement. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 27, 2025.